

## REVELANDO O CUIDADO COMO FORMA DE RESISTÊNCIA E INCLUSÃO: REFLEXÕES A PARTIR DE VIVÊNCIAS DE MÃES ATÍPICAS

Fabíola Cavalcanti Maciel <sup>1</sup>  
Raquel de Aragão Uchôa Fernandes <sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo se volta para a reflexão acerca da pesquisa em andamento **Maternidades Atípicas em uma sociedade capacitista: Desafios para inclusão sob o olhar de Mães de crianças e adolescentes com deficiência da zona rural de Pernambuco**, em curso no Programa Educação, Culturas e Identidades na Universidade Federal Rural de Pernambuco UFRPE/FUNDAJ. A pesquisa reflete acerca do fenômeno do desamparo e desproteção social vivenciados por mães de pessoas com deficiência, chamadas de "mães atípicas". Direcionamos um debate buscando compreender as vivências dessas mães no cuidado das maternidades atípicas, percebendo seu importante papel para que a inclusão aconteça, ainda que reconhecidos amparos legais, e imprescindível participação ativa nos processos, inclusive na inclusão e educação para além da escola. A pesquisa vem sendo realizada a partir de uma perspectiva qualitativa, através de observação participante, uma vez que a autora integra este grupo e desempenha atividade militante e profissional neste universo.

**Palavras-chave:** Inclusão crianças e adolescentes com deficiência; Maternidades atípicas, Capacitismo, Cuidado.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação, Culturas e Identidades – Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/FUNDAJ

Especialista em Direitos Humanos

Professora Universitária nos cursos de Direito e Serviço Social – UNIPESU e FSH – PE, fabiola.maciel@ufrpe.br;

<sup>2</sup> Doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2012). Professora do Departamento de Ciências do Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco e do Programa de Pós-graduação Educação, Culturas e Identidades UFRPE/FUNDAJ - PE, raquel.fernandes@ufrpe.br